



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em 18 de Abril de 1835, quatro meses depois de ter sido homologada a primeira lei de liberdade de imprensa em Portugal, foi fundado em Ponta Delgada o “Açoriano Oriental”, numa época áurea do jornalismo a nível nacional e internacional.

Foi seu fundador Manuel António de Vasconcelos, uma personalidade em que o político e o jornalista apareciam associados e confundidos numa mesma vocação de serviço público e comunitário.

Nascido no Pilar da Bretanha, no Solar dos Vasconcelos, a 5 de Fevereiro de 1786, Manuel António de Vasconcelos notabilizou-se como Deputado às Cortes pelos Círculos eleitorais dos Açores e de Cabo Verde, além de ser poeta e escritor. Foi ainda fundador do Jornal “O Tempo”.

Faleceu em Rabo de Peixe, no dia 10 de Outubro de 1844, onde vivia em casa de seu avô materno, Morgado Maurício Arruda da Câmara e Melo e jaz no cemitério daquela Vila.

Conjuntamente com seu irmão, José Maria da Câmara Vasconcelos, que foi o primeiro editor daquele jornal, era um liberal e um vigoroso defensor dos seus princípios e a fundação do Açoriano Oriental era resultado da sua estratégia nas lutas políticas que se travavam a nível nacional. Este jornal constituiu-se em porta-voz das reivindicações de S. Miguel e do seu povo.

O “Açoriano Oriental”, ao longo dos seus 175 anos de vida, passou por várias vicissitudes e teve diversas orientações, mas a todas sobreviveu. Adquirido pela “Impraçor”, em 1 de Janeiro de 1979, passou a jornal diário e é, neste momento, pertença do grupo Açormédia.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Trata-se de um jornal de referência, que mantém uma linha editorial de liberdade, rigor e isenção política, continuando como trave mestra da sua orientação “a livre administração dos Açores pelos açorianos” na defesa de uma ampla autonomia político-administrativa.

Aquele que é considerado o mais antigo jornal português e um dos dez mais antigos de todo o mundo em publicação contínua e regular, tem sido ao longo dos tempos honrado, influente e respeitado. O Estado Português concedeu-lhe em 1989 o título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, em reconhecimento da sua credibilidade e do seu papel como jornal diário de informação regional, regido por critérios de rigor e criatividade editorial, independente de poderes ideológicos, políticos ou económicos

O Açoriano Oriental tem desempenhado um papel altamente relevante, não só na Região, mas também na informação e contributo para a manutenção dos laços que nos ligam às diversas comunidades de emigrantes dispersas pelo Mundo, cumprindo, acima de tudo, uma importante função cultural e política de consolidação do regime político-administrativo dos Açores. Em 2003, foi distinguido como o título de melhor jornal regional do país e, em 2008, recebeu a insígnia autonómica de mérito cívico.

Assim, nos termos estatutários regimentais aplicáveis a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de congratulação pelos 175 anos de publicação do mais antigo jornal português – o Açoriano Oriental, transmitindo ao seu Director, jornalistas e demais colaboradores o conteúdo deste voto.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de Abril de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral